



Os primeiros resultados do SARESP 2009 apontam algo que já sabíamos de anos anteriores e que persiste, tendo até piorado no Ensino Médio: as classes multisseriadas.

O desempenho médio dos alunos do terceiro colegial está abaixo do satisfatório para alunos da oitava série. Na prática isso quer dizer que os alunos que estão terminando o terceiro colegial sabem menos do que deveriam saber ao terminar a oitava série.

Já para a oitava série, o desempenho médio dos alunos equivale a menos do que deveriam ter na sexta série.

Como nem todos os alunos tem o mesmo desempenho e o SARESP não informa o desempenho individual desses alunos, acabamos tendo classes de terceiro colegial onde não se sabe "oficialmente" quem está no patamar equivalente a cada série. Alguns alunos estão no patamar de aprendizagem da sétima série, outros no da oitava, poucos no do primeiro colegial, menos ainda no patamar do segundo colegial e raríssimos estão na série correta, no terceiro colegial. O nome técnico para isso é "classe multisseriada".

Em classes multisseriadas o professor deveria ter um atendimento individualizado com cada aluno, mas isso é impossível no Ensino Médio. Além disso, o currículo que é enfiado goela abaixo dos professores e alunos despreza qualquer heterogeneidade ente os alunos e pressupõe que todos os alunos do terceiro colegial estão "de fato" no nível de aprendizagem do terceiro colegial.

Essa é uma questão importante na qual pretendo voltar futuramente. Por enquanto fica dada a informação sobre os primeiros resultados do SARESP 2009 e o alerta aos colegas professores do Ensino Médio.

Na semana que vem devem ser publicados os resultados por escola. Sugiro que seja feita essa análise e que se comece seriamente a pensar em como trabalhar com um "Ensino Médio Multisseriado", além de desfocado e relativamente abandonado.